

O PAPEL DO CONTADOR NA ASSESSORIA CONTÁBIL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM DIAMANTE DO SUL-PR

THE ACCOUNTANT'S ROLE IN ACCOUNTING ADVISORY SERVICES FOR MICRO AND SMALL COMPANIES: A CASE STUDY IN DIAMANTE DO SUL-PR

Melri Costa de Medeiros. Graduada em Ciências Contábeis. Faculdade Única.
melricosta73@gmail.com.

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno. Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. taiane_nep@hotmail.com.

Resumo: O objetivo deste artigo foi discutir os aspectos relevantes do papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas no contexto de uma organização contábil no município de Diamante do Sul, Paraná. Esta pesquisa é de caráter exploratório e qualitativo, desenvolvida a partir de entrevista, com treze perguntas abertas, aplicadas de forma presencial a um profissional de contabilidade, que presta serviços de assessoria contábil para vinte e cinco empresas. Também foram realizadas observações participantes *in loco*. A pesquisa foi sistematizada a através de estudo de caso, a partir da transcrição e análise da entrevista e pela Matriz FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Dentre as principais funções do contador na assessoria contábil estão as atividades de classificação e seleção de documentos, fechamento de balanços, controle financeiro e folhas de pagamentos. As atribuições da assessoria contábil para as empresas ocorrem no auxílio de tomada de decisões, resguardando as mesmas de prejuízos e colaborando com sua vida útil. O papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas consiste na análise e interpretação de sua rotina, que mediante uma comunicação assertiva emerge como mecanismo de planejamento e pode promover a garantia da manutenção e expansão dessas, no longo prazo.

Palavras-chave: Serviços contábeis. Tomada de decisão. Profissional. contábil.

Abstract: The objective of this article was to discuss the relevant aspects of the role of the accountant in accounting advisory services for micro and small companies in the context of an accounting organization in the municipality of Diamante do Sul, Paraná. This is an exploratory and qualitative research, developed from an interview, with thirteen open questions, applied in person to an accounting professional who provides accounting advisory services to twenty-five companies. Participant observations were also made *in loco*. The research was systematized through a case study, based on the transcription and analysis of the interview and the SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) Matrix. Among the main functions of the accountant in accounting advisory services are the classification and selection of documents, closing of balance sheets, financial control and payrolls. The attributions of the accounting advisory services for the companies occur in the decision-making support, protecting them from losses and collaborating with their useful life. The role of the accountant in accounting advisory services for micro and

small companies consists in the analysis and interpretation of their routine, which through assertive communication emerges as a planning mechanism and can promote the guarantee of their maintenance and expansion in the long term.

Keywords: Accounting services. Decision making. Professional accountant.

1 INTRODUÇÃO

O tema deste artigo é a assessoria contábil no contexto de micro e pequenas empresas (MPEs). Essas últimas, possuem um campo muito amplo de atuação, em diversos setores, portanto, tem participação relevante no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, na geração de empregos e renda (SEBRAE, 2018).

Entretanto, as MPEs enfrentam diariamente dificuldades para sobreviver, atuar e se sobressair no mercado dinâmico, que é assinalado sobretudo pelo processo de globalização. Neste aspecto, conforme Pinheiro e Ferreira Neto (2019) certos fatores são limitantes ao seu crescimento, a citar: mercado concorrencial, carga tributária, planejamento inadequado, sistema de gestão inoperante ou inexistente, entre outros.

Muitos empresários ao abrirem sua empresa, passam a desempenhar o papel de gestor e administrador, no entanto, pelo fato de não possuírem formação ou conhecimentos específicos, encontram ao longo do percurso, muitas dificuldades econômicas, fiscais e legislativas. Tais impasses, na maioria das vezes, causam o insucesso do empreendimento (SANTOS; LIMA, 2018).

Nesse contexto, o profissional de contabilidade tem função importante dentro de uma empresa, seja ela de grande, médio ou pequeno porte. De forma especial, nas atividades de assessoria contábil, ele utiliza as ferramentas adequadas e os conhecimentos técnicos, para oferecer o suporte necessário ao planejamento, controle, manutenção e desenvolvimento da empresa (MENDONÇA *et al.*, 2017).

Atualmente, no Brasil, nota-se o crescimento no número de MPEs, nas diversas regiões. Por sua vez, elas são de grande relevância para o desenvolvimento econômico do país, como fonte geradora de riqueza no comércio. Entretanto, na prática, muitas encontram dificuldades na sistematização de aspectos legais e contábeis, pelo fato de não possuírem um contador próprio, como nas grandes empresas. Vale destacar que “[...] o papel do contador para/com as

empresas pode ser visto como diferencial, contribuindo para maior competitividade e sobrevivência das mesmas” (DANTAS, 2017, p. 18).

Assim, torna-se extrema e necessariamente importante o apoio do profissional de contabilidade no desenvolvimento de uma assessoria contábil adequada, que oferte elementos necessários à administração e gestão dessas, conforme as suas necessidades e perspectivas futuras.

O estudo dos fundamentos do trabalho do contador que fornece assessoria é de crucial indispensabilidade. Além do mais, a temática em questão se insere num contexto empresarial dinâmico, inovador e de novas práticas corporativas, as quais podem garantir a promoção da empresa no mercado competitivo. Portanto, o contador, com base na oferta da assessoria contábil, pode oferecer informações importantes ao gerenciamento e tomada de decisões das empresas. Por isso, a questão norteadora deste artigo é a seguinte: de que forma o contador por meio da assessoria contábil pode influenciar na gestão e no desenvolvimento de micro e pequenas empresas?

Com base nisso e na escassez de estudos de caso sobre assessoria contábil na região pesquisada, tem-se como objetivo principal discutir os aspectos relevantes do papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas no contexto de uma organização contábil no município de Diamante do Sul, Paraná. Para tal, têm-se como objetivos específicos: a) descrever a importância da assessoria contábil no desenvolvimento de micro e pequenas empresas; b) apresentar as principais funções e desafios do contador no processo de assessoria contábil; e demonstrar a influência da assessoria contábil como instrumento de apoio na gestão de micro e pequenas empresas.

Além desta introdução, na segunda seção, apresenta-se a fundamentação teórica composta por bibliografias recentes, que discutem sobre MPEs, aspectos gerais do profissional de contabilidade e a assessoria contábil. Na terceira seção descrevem-se os encaminhamentos metodológicos empregues na pesquisa. Na quarta seção apresentamos os resultados obtidos e as discussões. Por fim, na última seção encontram-se as considerações finais e sugestões para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial desenvolvido fundamenta-se principalmente nos conceitos de “Micro e pequenas empresas no Brasil”, “O perfil do contabilista no âmbito das MPEs”, e “Contabilidade consultiva”. O detalhamento desses conceitos torna-se fundamental para a melhor compreensão das principais linhas de atuação do profissional de contabilidade na assessoria.

2.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

A Lei nº 123/2006, em seu art. 3º define a microempresa e empresa de pequeno porte como uma “[...] sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas”. As MPEs possuem classificação própria, assim como sua dinâmica operacional, contábil e econômica.

A principal diferença entre micro e pequenas empresas é sua receita bruta anual. Conforme os incisos I e II do artigo supracitado, a receita bruta anual da microempresa é igual ou inferior a 360.000,00. Já as empresas de pequeno porte devem ter uma receita anual bruta superior a 360.000,00 e igual ou inferior a 4.800.000,00 (BRASIL, 2006).

No Brasil, o crescimento dessas tem sido exponencial nas últimas décadas. Juntas, as MPEs são grandes contribuintes ao desenvolvimento do país. Elas constituem 98,5% das empresas privadas do Brasil, geram cerca de 27% do PIB e, além disso, engendram 54% de empregos formais, assinando mais carteiras do que grandes empresas (SEBRAE, 2018).

Apesar da relevância das MPEs no contexto do desenvolvimento, pesquisas indicam que independentemente da quantidade de MPEs abertas nos últimos anos, a taxa de encerramento delas também teve crescimento, de forma especial na fase de abertura do empreendimento. Genericamente, muitas destas não estão sendo capazes de se adaptar às mudanças impostas pelo mercado (GEM, 2019).

Nos últimos anos, o crescimento das MPEs no país tem mostrado sua perseverança, seu papel na cadeia produtiva e como elemento estratégico para as

políticas de recuperação do crescimento econômico. Entretanto, alguns fatores têm colaborado com seu fechamento precoce, como a falta de qualificação profissional, nível de escolaridade e ausência de planejamento estratégico, que compromete a economia do Brasil em sua totalidade (PINHEIRO; FERREIRA NETO, 2019).

De modo geral, alia-se ao insucesso das MPEs a falta de planejamento e a incapacidade de implantação de mecanismos de controle de gerenciamento. Neste caso, a adoção de ferramentas de gestão, a partir da atuação do contabilista emerge como potencial gerador de mudanças positivas. Independentemente da linha específica de ação do contador na organização, ele pode contribuir com a execução de boas práticas de contabilidade, garantindo reações efetivas e rápidas, frente a choques externos e internos (NUNES CÉZAR *et al.*, 2020). Por este motivo, é fundamental compreender o perfil do contabilista na perspectiva das MPEs e sua influência nas dinâmicas dessas organizações.

2.2 O PERFIL DO CONTABILISTA NO ÂMBITO DAS MPES

Para que as MPEs se sobressaiam no ramo econômico e permaneçam em atividade, torna-se extremamente importante que aumentem seu nível gerencial e estratégico, devendo ter, sobretudo “[...] ação empreendedora e domínio de ferramentas de gestão” (ALMEIDA, 2013, p. 11).

Nesse contexto, o contador, pode colaborar com a gestão de empresas. Esse profissional pode auxiliar criando e indicando a situação geral da empresa, fornecendo os subsídios necessários para pareceres e planejamentos, importantes na gestão de negócios. De forma geral, esse profissional pode ajudar com a clarificação das informações cruciais para definir a tomada de decisões (YOSHITAKE *et al.*, 2019).

A atuação contábil está regularizada pelo Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, que distingue a profissão em duas categorias: técnico em contabilidade e contador. Para fins de esclarecimento:

O contador é um profissional de nível superior, portador do diploma de bacharel em Ciências Contábeis, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade. A ausência do registro do diploma no CRC, além do impedimento do exercício da profissão, não lhe dá o título de contador,

sendo considerado somente o título de bacharel em Ciências Contábeis (FORTES, 2005, p. 23).

Desta forma, a prestação de serviços oferecida pelo contador é muito diversificada. Este profissional pode trabalhar como efetivo em grandes empresas ou até mesmo prestar serviços terceirizados para MPEs, desempenhando as seguintes atividades: “[...] assessoria, consultoria, ou execução da contabilidade, da auditoria, da análise econômico-financeira, do cálculo dos custos, da proposição de sistemas gerenciais, da perícia contábil, planejamento tributário e outros serviços de natureza contábil” (FIGUEIREDO; FABRI, 2000, p. 44).

Entretanto, muitos desses serviços acabaram exigindo novas configurações quanto ao papel do contador. Desde a adequação do Brasil junto a normas internacionais de contabilidade, o mercado passou a requerer um profissional mais dinâmico, atualizado e acoplado aos objetivos empresariais. Nesse sentido, o novo perfil do contador não se relaciona apenas a cálculos e arrecadações tributárias, pelo contrário ele deve atuar de forma integrada ao alcance máximo do potencial da empresa, portanto, deve abranger aspectos gerenciais e visão estratégica (SANTOS; VEIGA, 2012).

A assessoria contábil tem o objetivo de efetuar um trabalho amplo e prático, no cotidiano empresarial. Ainda deve promover o levantamento de dados, elementos, orientações e a elaboração de planejamentos, com as melhores estratégias de negócios para a empresa. Esse tipo de serviço garante maior segurança no cumprimento de artifícios legais com o fisco e o suporte necessário para boas práticas na condução da gestão de micro e pequenas empresas (DAMASCENO, 2018).

2.3 CONTABILIDADE CONSULTIVA

Uma temática importante no contexto empresarial é a contabilidade consultiva, que têm total relação com a assessoria contábil. Neste sentido, o contador, atua de forma ativa em grandes e pequenas empresas, numa lógica de organização do sistema de informações, como uma forma de auxiliar a empresa na utilização mais adequada dos recursos (KASSAI, 1997).

O contador, nesta modalidade, adequa os dados e informações conforme a realidade empresarial, de forma que favoreça sua interpretação. De maneira geral, a contabilidade consultiva, gera informações detalhadas do patrimônio, para colaborar com a tomada de decisões, adequação do planejamento estratégico e redefinição de estratégias competitivas (DARÓS, 2013).

Resumidamente, o papel do contador na contabilidade cultiva consiste em

[...] mensurar, comunicar e constituir-se em um sistema de informações gerenciais úteis e confiáveis, respeitando as características específicas das pequenas empresas e pautando-se, portanto, na elaboração de relatórios, pela simplicidade, facilidade de obtenção das informações, relevância, atualidade, que possibilita ao gestor efetuar simulações e manipular as informações de forma simples (KASSAI, 1997, p. 72)

Sua função é facilitar o entendimento do panorama real da empresa, transformando os dados em informações relevantes para o desenvolvimento contínuo da entidade. Entretanto, torna-se fundamental reinterpretar o papel do contador, estreitar as relações e estabelecer novos parâmetros sobre a atuação do profissional junto a empresa, uma vez que eles podem, de forma eficiente, colaborar com o aumento dos lucros e melhorar a produtividade desta (KALUME; CAVALCANTE, 2018).

Esta área da contabilidade tem se apresentado como uma tendência, pelo seu caráter inovador que integra de forma eficiente o profissional da contabilidade e o cliente. Dessa forma, o contador a partir de seu conhecimento na área, intensifica a relação do cliente com seu negócio e suas finanças, estabelecendo uma comunicação eficaz, auxiliando-o na compreensão das informações financeiras, gerenciais e legislativas de sua empresa (ANGELIM; BARRETO, 2020).

Como o mercado está em constante transformação, cabe as empresas adequarem as práticas de gestão junto a esta realidade. A contabilidade consultiva, fornece informações necessárias sobre o ambiente de atuação da empresa, fornecendo suporte para processos de decisão assertivos e criando, ainda, maiores chances de alcançar a satisfação dos público-alvo (OLIVEIRA; BENETTI, 2016) e os melhores resultados da organização.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada em uma contabilidade, localizada no município de Diamante do Sul (25 ° 02 ' 07 " S e 52 ° 41 ' 17 " W) na região Oeste do estado do Paraná, sul do Brasil. O município é composto por uma área de 347,168 km² e população estimada de 3.510 habitantes, dos quais 2.105 vivem na área rural e 1.405 na urbana. Ele está localizado a cerca de 437 km da capital do estado e o principal acesso ocorre pela BR 277, Km 504 (IPARDES, 2021).

O município possui como base econômica principal a agricultura familiar, pecuária leiteira, sericicultura, produção de legumes e verduras, algumas fazendas com grandes áreas de exploração de bovinocultura de corte (DIAMANTE DO SUL, 2017). Além disso, na área urbana possui diversas atividades comerciais, totalizando cerca de 218 empresas ativas no município, como: mercados, lojas de roupas, informática, agropecuárias, restaurantes, lojas de móveis, madeireiras, livrarias e outras (ECONODATA, 2021).

A coleta de dados foi desenvolvida *in loco*. Por isso, cabe destacar que esta pesquisa é de ordem qualitativa, cunho exploratório. Segundo Gil (2008) essa natureza envolve a compreensão de significados sobre um determinado fenômeno social ou humano. O cunho exploratório da pesquisa, segundo o autor permite a aproximação do pesquisador com uma realidade pouco explorada, consiste, sobretudo, em uma investigação mais ampla e com menor rigidez no planejamento.

O estudo de caso, como método dinâmico engloba a investigação de uma realidade, um caso específico em contextualização e profundidade, principalmente quando essa conjuntura foi pouco explorada e não possui seus aspectos claramente evidentes (YIN, 2015). Em vista disso, elaborou-se um roteiro, composto por 13 (treze) perguntas, aplicado a partir de entrevista. Após a apresentação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi entrevistado 1 (um) contador, sócio-proprietário da contabilidade, que presta assessoria contábil para diversas empresas. O pesquisado foi orientado quanto ao uso dos dados para finalidade científica, a garantia do anonimato e dos objetivos do estudo.

A coleta de informações foi realizada presencialmente, durante o mês de outubro de 2021. A entrevista foi gravada e transcrita para posterior organização dos dados e análise. Também se empregou a Matriz FOFA, com o intuito de descrever as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da organização contábil. Além disso,

realizaram-se observações participantes, durante 3 (três) dias, para fortalecer a coleta de dados e esclarecer alguns aspectos sobre a assessoria contábil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados obtidos em estudos anteriores já indicavam a importância da prática contábil para o sucesso MPEs. Santi e Fávero (2021) e Pimentel, Oliveira e Carvalho (2021), por exemplo, relataram que serviços contábeis de qualidade e eficientes, podem orientar as empresas na tomada de decisões e no melhor gerenciamento dos empreendimentos, capacitando-as para agir frente a situações adversas.

No entanto, essas pesquisas não se concentravam especificamente na assessoria contábil ou na região de estudo pesquisada. Por isso, buscou-se discutir os aspectos relevantes do papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas.

A presente pesquisa foi realizada em uma organização contábil, localizada no município de Diamante do Sul, estado do Paraná. Empresa fundada há mais de vinte anos, conta com duas funcionárias e dois sócios, atende 25 MPEs do município e região, abrangendo diferentes atividades relacionadas à área contábil, fiscal, pessoal e empresarial. O entrevistado é graduado em Ciências Contábeis e especialista em Auditoria e Perícia Contábil, atua na área de assessoria contábil há 21 anos.

A principal missão da organização pesquisada consiste na prestação de serviços personalizados, agregando valor aos clientes, colaboradores e comunidade. Sua visão é ser referência em assessoria contábil em Diamante do Sul e região, a partir da prestação de serviços em diversos segmentos com eficiência, agilidade e ética. Dentre os principais valores encontram-se: transparência, agilidade, flexibilidade, comprometimento e responsabilidade.

Além disso, verifica-se que em relação às principais atividades prestadas no contexto da assessoria contábil para MPEs o entrevistado destaca:

“entre as mais frequentes tem as atividades de abertura e fechamento de empresas, contabilidade fiscal, contabilidade comercial, recursos humanos, fechamento de balanço” (Entrevistado).

Quando questionado sobre os principais aspectos da rotina de assessoria contábil, o pesquisado evidenciou a multifuncionalidade e abrangência do contador na prestação de serviços, para além dos aspectos tributários, como se verifica a seguir:

“a rotina da assessoria contábil inclui orientação em abertura de empresas, classificação e seleção de documentos, lançamento contábeis, conferência de lançamentos, conciliações contábeis, fechamento de balanço, demonstrativos de resultados, contas a pagar e a receber, guias de impostos, controle financeiro e preservação da empresa contra fraudes e erros, pagamentos, recebimentos, gestão da folha de pagamentos, responsável também por encargos sociais, salários e impostos. São realizados ainda, relatórios financeiros, balanços e orçamentos. É o profissional que cuida das questões financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais das empresas” (Entrevistado)

Como se percebe, o papel do contador na assessoria para MPEs está em constante transformação, segundo as novas demandas do meio mercantil. Isso passou também a requisitar do profissional de contabilidade maior qualificação e habilidade profissional, para melhor atender às necessidades de seu público-alvo. O contador assume a rotina das empresas não apenas no contexto de escrituração, mas atua lado a lado, acompanhando o desenvolvimento da empresa, tornando evidente que as informações e atividades desenvolvidas por ele oferece confiabilidade e assistência para a tomada de decisões, conforme descrito por Damasceno (2018).

A coleta de dados também possibilitou entender algumas competências e habilidade necessárias ao profissional da assessoria contábil. De acordo com as observações *in loco* e confronto com as indicações do pesquisado, as principais estão apresentadas na Figura 1:

Figura 1 - Principais habilidades e competências do profissional da assessoria contábil para MPEs



Fonte: dados da pesquisa, 2021.

É possível verificar que o mercado da contabilidade por seu avanço nos últimos anos, exige inúmeras capacidades para a assessoria contábil. Para isso o profissional precisa constantemente aprender com as novas demandas, mas também precisa se atualizar.

A capacidade de análise vai de encontro à visão sistêmica dos processos de assessoria em suas múltiplas facetas, essa tendência envolve uma maior interação do profissional da assessoria junto à gestão das MPEs. A supervisão, por sua vez, vai além da fiscalização, mas contempla a integração dos diferentes processos e departamentos das organizações que presta o serviço. O caráter de organização descrito abrange o controle dos negócios para uma gestão mais eficiente, contudo, para isso é fundamental conhecimento técnico, jurídico e tributário, os quais são fortalecidos com dedicação e experiência profissional.

A competência de adaptabilidade seria a flexibilidade do profissional, em relação às exigências e demandas das MPEs, em atendimento às legislações, resoluções e instruções, visando a agilidade do trabalho. Justamente nessa perspectiva, habilidades em Tecnologia da Informação tornam-se extremamente necessárias, para a unificação de processos, gerenciamento e troca de informações.

Não menos importante, a capacidade de inovação e negociação, emergem não apenas como questão de necessidade na assessoria contábil, mas, sobretudo como referência para a garantir assertividade, resultados satisfatórios e a constância da atuação no mercado.

Dentro desse contexto, estudos de Martins, Martins e Moraes (2019) apontam indicações coerentes as apresentadas anteriormente. Os autores descrevem que os atributos do profissional contábil no século XXI, envolvem na assessoria, a

capacidade de elaboração de estratégias para a resolução de problemas, tencionando a qualidade dos serviços prestados e a antecipação de problemas, no sentido de amparar a gestão das organizações.

Já em relação aos benefícios da assessoria contábil nos resultados das empresas que a contabilidade presta serviços, o pesquisado destaca:

“Percebemos os benefícios quando é feita uma contabilidade em tempo real demonstrando uma situação fidedigna para tomada de decisão muitas vezes salvando a empresa de prejuízos”. Sobre o fortalecimento da gestão ele salientou: “Percebemos quando o resultado em tomadas de decisões de gestão colabora para a vida útil da empresa no mercado” (Entrevistado).

Nota-se que as melhorias da assessoria contábil ocorrem como elemento primordial na manutenção das MPEs, auxiliando na redução de riscos de sobrevivência dessas. De acordo com Cardoso, Bernardo e Moreira (2019, p. 80) dentre os “[...] fatores que colaboram para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, deve-se considerar a importância de um serviço de contabilidade qualificado, que gere informações úteis e tempestivas para a tomada de decisão”.

Exatamente nesse sentido, o pesquisado atenta para o papel da assessoria contábil como um processo extremamente relevante à tomada de decisões. Nas suas palavras, ela é:

“É muito importante para sobrevivência da empresa no mercado, orientando e demonstrando qual decisão correta a ser tomada pelo empresário. Temos como dever analisar e interpretar de forma benéfica para a empresa todos os fatos ocorridos na sua rotina diária para poder aconselhar o empresário ou empreendedor sobre questões contábeis, fiscais, previdenciárias e trabalhistas”

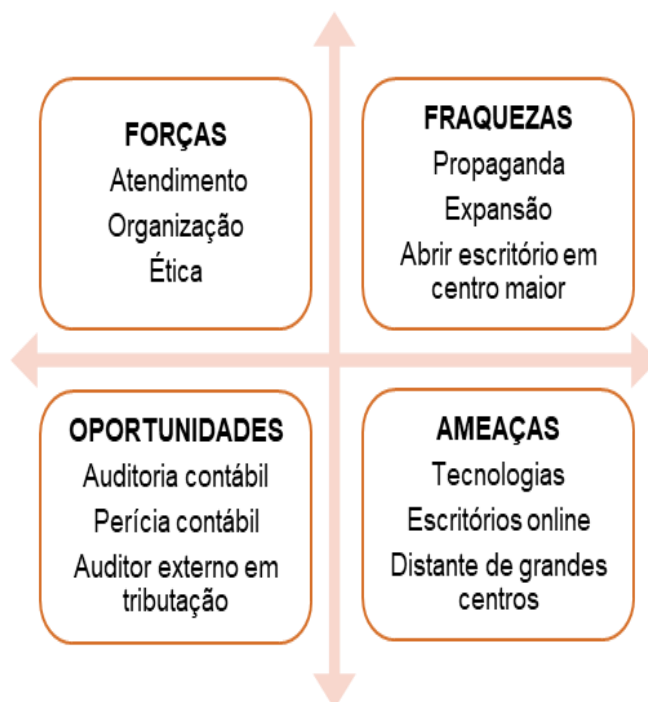
Apesar de ser considerada de grande importância para as MPEs, o pesquisado ainda aponta desafios e limites da atuação em assessoria contábil:

“o principal desafio é organizar as rotinas contábeis orientando o empresário da necessidade de fazer ações corretas”. E, como limitação, destaca que a maior delas é “a orientação e ensinamento ao empresário que não pode fazer nada que a lei não permita”.

Tais apontamentos corroboram com as concepções de Santi e Fávero (2021), ao descreverem que os serviços contábeis devem atuar no esclarecimento das

situações econômicas e financeiras. Logo a assessoria contábil deve deixar claro ao cliente a indispensabilidade do repasse verídico das informações da empresa para o fisco. Em síntese, na Figura 2, é apresentada a matriz FOFA da contabilidade pesquisada.

Figura 2 - Sistematização Matriz FOFA da contabilidade pesquisada em Diamante do Sul, Paraná, Brasil



Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Pode-se observar que a contabilidade pesquisada tem potencial para buscar sistemas e inovações para o aprimoramento das oportunidades, podendo investir a longo prazo nos seus aspectos mais fracos, tornando-se uma empresa mais inclusiva em relação ao âmbito digital, de acesso e atendimento a outras regiões. Isso tende a expandir sua atuação na assessoria contábil, com serviços de qualidade para outros locais do país e alinhado às demandas atuais. Além disso, esses resultados sugerem que os dados obtidos no estudo de caso, pode fornecer informações importantes para avaliar o impacto das estratégias de assessoria e sua influência nas organizações atendidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo buscou-se discutir os aspectos do papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas no contexto de uma organização contábil em Diamante do Sul, Paraná. Verificou-se que, de forma geral, a assessoria contábil prestada a 25 empresas da região tende a auxiliar os gestores na tomada de decisões, especialmente em situações adversas. Portanto, o papel do contador vai de encontro a análise e interpretação da rotina das empresas, que mediante uma comunicação assertiva pode servir como um mecanismo de planejamento.

Além disso, observou-se que os aspectos benéficos dessa prática contábil não se relacionam com a origem ou ramo das organizações atendidas, mas envolvem especificamente os processos gerais de cunho financeiro, tributário, econômico e patrimonial. Este estudo, indica que a assessoria contábil pode atender às demandas da contabilidade digital, com base em uma gama de habilidades e competências do profissional, contribuindo, pois, na oferta de um serviço seguro e eficiente.

Mais notavelmente, este é um dos primeiros estudos a ser desenvolvidos na região de Diamante do Sul sobre assessoria contábil. Os resultados obtidos fornecem elementos suficientes acerca da nova tendência da contabilidade de assessoria para o sucesso, garantia da manutenção e expansão das MPEs no longo prazo.

Apesar disso, verificaram-se algumas limitações. Embora o método esteja apoiado em estudo de caso, ela demonstra apenas uma realidade. Trabalhos futuros deveriam, portanto, realizar uma pesquisa comparativa de diversos casos em assessoria contábil, para avaliar se as habilidades e competências do profissional correspondem ao seu papel nas MPEs em alguns ou todos os municípios da região Oeste do Paraná.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. G. **Universo Das micro e pequenas empresas**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2013.

ANGELIM, V. R.; BARRETO, T. V. As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. v.14, n. 52, p. 317-331, 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9.295**, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial, 1946.

BRASIL. **Lei complementar nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Brasília, Diário Oficial, 2006.

CARDOSO, L. L.; BERNARDO, W. S.; MOREIRA, M. A. Elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência de micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**, v. 4, n. 2, p. 78-94, 2019.

DAMASCENO, G. N. P. N. Assessoria contábil empresarial: Uma abordagem sobre os impactos da ação do profissional contábil no desenvolvimento das organizações. **Revista Saber Eletrônico** v. 2, n. 1, p. 58-92, 2018.

DANTAS, J. J. S. **O contador e a assessoria contábil para empresas: a relevância de um profissional contábil**. 2017. 21f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017.

DARÓS, G. **O papel do contador nas micro e pequenas empresas da região de Forquilha-SC**. 2013. 86f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

DIAMANTE DO SUL. **História**. 2017. Disponível em: <<http://www.diamantedosul.pr.gov.br/hist%C3%B3ria.html>>. Acesso em: 10 out. 2021.

ECONODATA. **Lista de empresas em Diamante do Sul**. 2021. Disponível em: <<https://www.econodata.com.br/lista-empresas/PARANA/DIAMANTE-DO-SUL>>. Acesso em: 07 out. 2021.

FIGUEIREDO, S.; FABRI, P. E. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

FORTES, J. C. **Manual do Contabilista**: Uma abordagem teórico-prática da profissão contábil. São Paulo: Saraiva, 2005.

GEM. Global Entrepreneurship. **Empreendedorismo no Brasil**. Brasília: Sebrae, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico município de Diamante Do Sul**. Curitiba: IPARDES, 2021.

KALUME, M. C. M.; CAVALCANTE, H. C. O papel da contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas em Floriano/PI. **Revista da FAESF**, v. 2, n. 1, p. 1-4, 2018.

KASSAI, S. As empresas de pequeno porte e a contabilidade. **Caderno de Estudos**, v. 9, n. 15, p. 60-74, 1997.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; MORAIS, M. L. S. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 1, p. 5-18, 2019.

MENDONÇA, S. A. T. *et al.* O planejamento estratégico como ferramenta: um estudo sobre a eficiência das micro e pequenas empresas brasileiras. **Administração de Empresas em Revista**, v. 16, n. 17, p. 50-68, 2017.

NUNES CÉZAR, J. *et al.* A contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas, do ramo de vestuário e acessórios, localizadas no município de São Mateus -ES. **Rumos da informação**, v. 1, n. 2, p. 94-114, 2020.

OLIVEIRA, B.; BENETTI, J. E. A importância do profissional da contabilidade na gestão de micro e pequenas empresas localizadas em Chapecó/SC. **Tecnológica**, v. 5, n. 2, p. 178-196, 2016.

PINHEIRO, J. F. D.; FERREIRA NETO, M. N. Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 11107-11122, 2019.

PIMENTEL, P. F. C.; OLIVEIRA, J. L. C.; CARVALHO, J. F. S. Contabilidade gerencial: um estudo de caso em uma incubadora de uma instituição de ensino superior pública de Minas Gerais. **ReviVale**, v. 1, n. 1, p. 1-21, 2021.

SANTI, D. G.; FÁVERO, K. E. A. M. Análise da Percepção Sobre a Qualidade da Prestação de Serviços de Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas (Mpes) do Município de Francisco Beltrão/Pr. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, v. 9, n. 40, p. 113-132, 2021.

SANTOS, F. A.; VEIGA, W. E. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, P. V. S.; LIMA, N. V. M. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs). **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, n. 5, p. 54-77, 2018.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Perfil das microempresas e empresas de pequeno porte**. Brasília: Sebrae, 2018. 27p.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015

YOSHITAKE, M. *et al.* **O papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas.** São Paulo: UNICID, 2019.

COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores são os únicos responsáveis pelo material incluído no artigo.

Submetido em: 29/12/202
Aprovado em: 28/06/2022